

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL
CRTT VENDA NOVA - 5ª Rodada – 08/10/25**

Em ambiente virtual, através da plataforma Zoom, aos oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, realizou-se a quinta rodada da Comissão Regional de Transporte e Trânsito (CRTT) da Regional Venda Nova tendo como pauta capacitação denominada “Pílulas de Conhecimento - Fiscalização do transporte coletivo” e apresentação do balanço das demandas encaminhadas pelos representantes da CRTT-VN. Presentes: Suzana Belo e Denise Fontes – SUMOB/GEMSO, Silvinho Rezende – PBH/ ADRE-VN; Maria Odila – BHTRANS/DRO, Humberto Rolo– BHTRANS/DSV; Everaldo da Mata – BHTRANS/GARVN, Samira Almeida Gab– SUMOB; Nivaldo Tadeu – PBH/Sec. Munic. Governo, Idimar Moreira do SETRA-BH CRTT’s e representantes da comunidade. Denise Fontes informou, no início, que o encontro seria gravado e declarou aberta a reunião, desejando a todos um momento produtivo de trabalho e interação. Em seguida, Suzana Belo agradeceu e cumprimentou os presentes, informando que o balanço anual, seria realizado na Prefeitura, no início de dezembro, com data a ser confirmada entre os dias dois e nove, conforme a agenda institucional. Procedeu às apresentações, destacando a presença da superintendente Maria Odila, da Diretoria de Ação e Operação da BHTRANS, representando a presidente Deusuite Matos; do diretor de Sistema Viário Humberto Paulino, do administrador da ADRE-VN, Silvinho Rezende; do gerente de Ação Regional, Everaldo da Mata, acompanhado da analista de transporte e trânsito Maria das Graças Silveira; e de Samira Silva, da SUMOB, responsável pelas questões do transporte coletivo. Explicou o formato da reunião, ressaltando que os CRTTs traziam as demandas locais e que, a cada dois meses, era apresentado um balanço, sendo o encerramento do ano destinado à consolidação dos resultados. Solicitou, então, que Silvinho Rezende realizasse a abertura oficial. Ele cumprimentou os presentes, agradeceu o empenho de todos em prol da segurança no trânsito e da mobilidade e expressou votos de uma reunião proveitosa, desejando que, até dezembro, Venda Nova tivesse avançado significativamente nas conquistas para a comunidade. Suzana Belo agradeceu a fala de Silvinho e passou a palavra para Humberto Rolo que destacou a representatividade e o comprometimento de Silvinho Rezende e Everaldo, que cobravam a equipe com afinho para garantir o atendimento das demandas. Maria Odila também desejou boa noite e, em nome da presidente Deusuite Matos, afirmou estar ali para ouvir a comunidade e acolher as demandas com atenção. Agradeceu a parceria com o secretário Silvinho, essencial para a solução dos problemas, e ressaltou a importância dos CRTTs, que considerou “os olhos da Prefeitura” nos territórios. Nivaldo Tadeu cumprimentou os presentes, expressando satisfação em rever o grupo e desejando uma boa reunião. Em seguida, Everaldo foi convidado por Suzana para apresentar as intervenções de mobilidade na região Norte que impactavam Venda Nova. Ele explicou que a obra da trincheira possuía duas etapas principais: a primeira, iniciada em 23 de setembro, com o fechamento parcial da Avenida Cristiano Machado no sentido Centro, e a segunda, em 2 de outubro, com o estreitamento no sentido Bairro. Destacou que o aumento do fluxo repercutia em vias adjacentes, como a Ponte do Xodó Marize, e que medidas mitigadoras foram implementadas, incluindo rotas alternativas pela Vilarinha e ajustes de circulação na Padre Pedro Pinto e no entorno do Shopping Estação na rua Malibu. Informou que, apesar das dificuldades iniciais, o

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL
CRTT VENDA NOVA - 5ª Rodada – 08/10/25**

acompanhamento técnico mostrava melhora gradativa nas velocidades médias das vias e na regularidade do transporte coletivo, apresentando dados de monitoramento e ressaltando que a obra estava sendo executada conforme o planejamento, garantindo a continuidade da mobilidade urbana sem paralisações severas. Em seguida, Samira Almeida iniciou sua apresentação sobre fiscalização do transporte coletivo. Explicou que a fiscalização era realizada em conjunto com a BHTRANS e a SUMOB, com base em tecnologia e trabalho de campo. Detalhou que a pontualidade era monitorada em tempo real pelo Centro de Controle Operacional (COP), com autuação imediata em caso de descumprimento de horários. A manutenção da frota era verificada por meio de vistorias que avaliavam pneus, freios, luzes, elevadores e limpeza dos veículos. Quanto ao conforto, informou que o COP monitorava a superlotação e o funcionamento do ar-condicionado, enquanto o GPS permitia detectar desvios de rota, com notificações e penalidades automáticas. Abordou também a segurança dos usuários, explicando o protocolo de combate à importunação sexual, com acionamento de forças policiais e atendimento imediato às vítimas, enfatizando que as denúncias feitas pelo Portal de Serviços da Prefeitura eram fundamentais para aprimorar o sistema. Após a exposição, foi passada a palavra para os participantes tirarem dúvidas. O CRTT–VN Sérgio Felipe agradeceu e questionou a substituição dos ônibus articulados pelos modelos padrão, alegando que a mudança prejudicará os usuários, pois os veículos maiores transportavam mais passageiros e reduziam filas, solicitando explicações sobre os motivos e a falta de debate prévio. Suzana Belo informou que o tema era de responsabilidade da SUMOB e pediu que Samira respondesse. Samira esclareceu que a troca dos articulados estava relacionada ao término do contrato de concessão, previsto para 2028, e à dificuldade de aquisição e revenda desses veículos, por serem caros e específicos, informando que o assunto ainda estava em análise, pois a SUMOB reconhecia a importância dos articulados e estudava alternativas. Everaldo retomou a palavra para concluir sua apresentação, complementando dados técnicos sobre a operação da trincheira. Apresentou gráficos de velocidade média nas avenidas Cristiano Machado, Pedro I e Antônio Carlos, comparando períodos antes e depois da obra. Explicou que, apesar das percepções de lentidão, os números mostravam estabilidade e evolução gradual, com acompanhamento contínuo/diário de 20 em 20 minutos. Relatou que as linhas de ônibus, mesmo com rotas alternativas mais longas, estavam operando com regularidade e que o planejamento estava atingindo os resultados esperados. Em seguida, Denise Fontes apresentou o balanço das demandas da CRTT. Explicou que várias solicitações haviam sido atendidas, citando implantações de sinalização em ruas como Antônio Marcos da Cruz e Visconde de Taunay, e intervenções programadas na Radialista Romeu Barbosa e José Isidoro de Miranda. Relatou mudanças de circulação aprovadas por unanimidade em ruas como Lisboa, Jair Almeida, Joaquim Fonseca e Comanches, e destacou a implantação de abrigos, redutores e sinalizações em diversas vias, fruto de demandas encaminhadas por CRTTs. Também detalhou demandas ainda em análise e esclareceu sobre solicitações que são consideradas inviáveis a partir de critérios técnicos e destacou dados do balanço:

- Trânsito: 43 demandas foram respondidas e em análise 04 demandas

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL
CRTT VENDA NOVA - 5ª Rodada – 08/10/25**

- Transporte: 04 demandas respondidas em análise 2 demandas
- Projetos: 32 implantados/em implantação e 04 programados

Na sequência, Sérgio Felipe agradeceu o empenho da BHTrans e da SUMOB, elogiando o atendimento de antigas demandas. Cobrou a execução de faixas de pedestres na Avenida Leontino e na Padaria Pão da Serra, bem como a instalação de abrigos na Rua Sebastião Gomes. Solicitou ainda atenção à linha 638, que apresentava atrasos, e pediu providências quanto a veículos abandonados na Avenida José Benevides. Maria Odila explicou que a remoção de veículos abandonados passou a ser feita mediante protocolo no Portal da Prefeitura, conforme o Código de Trânsito, com etapas de vistoria, notificação e recolhimento ao pátio, atualmente em processo de leilão para ampliação de capacidade. Idmar informou que as reclamações sobre a linha 638 foram repassadas à empresa Jardins, e Lucas, representante da empresa, complementou relatando atrasos causados pelo tráfego intenso na Rua Salamanca e propondo ajuste de itinerário para contornar o congestionamento. Paulo Barzel relatou visita técnica à Rua Visconde de Taunay, elogiando a implantação da mão única, mas solicitando redutores de velocidade na Rua Ana Josefina, devido ao desvio de veículos, além do reposicionamento de um redutor na Rua Gonçalves Magalhães, reforçando a urgência pela presença de crianças e idosos na área. Everaldo respondeu que a equipe técnica já avaliava as solicitações e que qualquer mudança de circulação seria discutida com a comunidade antes da implementação. Cleiton Silva elogiou os trabalhos da trincheira e apresentou uma série de demandas referentes à implantação de faixas de pedestres e redutores de velocidade em vias próximas a escolas, como José de Alencar, Nossa Senhora das Graças, Maria do Carmo, Padre Pedro Pinto, João Monlevade e Dona Zulmira, no bairro Jardim dos Comerciantes, enfatizando o risco para crianças e pedestres. Encerrando a reunião, Suzana Belo agradeceu todas as contribuições, informou que as solicitações seriam registradas e avaliadas conforme critérios técnicos e reforçou a importância do engajamento dos CRTTs, comunicando que a próxima rodada seria o balanço anual, na Prefeitura, com data a ser confirmada. Nada mais havendo a relatar a presente ata foi por mim lavrada.



Denise Fontes

Coordenação de Mobilização Social SUMOB – GEMSO